

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Amanda Rodrigues de Sales Fontes¹, Carlos Eduardo Rolim de Oliveira², Cícera Erlania Pereira Caetano³, Osânia Rodrigues de Santana Domingos⁴, Roberta Alves Cipriano da Silva⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: creduardo@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ⁶Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Em face do cenário atual, de acordo com um estudo em abrangência nacional, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome em 2007/2008, identificou 31.922 adultos com 18 anos completos ou mais, no universo de 71 municípios com população de 300 mil habitantes, vivendo em situação de rua. Sendo predominante masculina (82%) e mais da metade e (53%) das pessoas entrevistadas possui 24 e 44 anos. Com o passar dos anos, os espaços urbanos estão crescendo e, infelizmente, no momento de fiscalização, ainda é visto ocorrer violências contra essas pessoas. Como se fosse uma ação de limpeza das ruas, afastando essa população para espaços imperceptíveis, levando seus poucos pertences e causando mais constrangimento, deixando-os sem ajuda necessária. **Objetivo:** É incentivar/aproximar os serviços sociais e saúde a população em situação de rua, para que essas pessoas sejam inclusas e ter de volta sua cidadania. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão literária de artigos disponibilizados na íntegra na base da SCIELO, publicados entre 2015 e 2020. Foram utilizados os descritores: vulnerabilidade, políticas públicas, população de rua. **Resultados e Discussão:** As políticas públicas devem enaltecer os princípios do SUS abrindo portas novamente, recolhendo essa invisibilidade da população de situação de rua e resgatando a cidadania dessas pessoas, assim incluindo todos como cidadãos, de modo que o censo do IBGE apresente também essa população. Ajudá-los da melhor forma, acolhendo, identificando suas necessidades, os meios de sobrevivência e o que levaram a irem para rua. Sendo por questões do alcoolismo, drogas, desemprego ou até mesmo desentendimento com a família e considerar o processo saúde-doença. Devido a quantidade reduzida de equipes trabalhando com essa população, muitos não tem um suporte à saúde e quando vão em busca de atendimento, não são acolhidos devidamente ou não aguardam até serem atendidos. Buscam constantemente por comida, local para dormir, roupas e deixam a saúde em segundo plano. **Conclusão:** Diante do exposto, a população de rua ainda vivência a exclusão, privação e violência. O intuito é para que essas pessoas sejam vistas de forma igualitária, onde tenham os mesmos direitos e oportunidades, que possam ser vistos e assistidos de acordo com suas necessidades, assim recebendo todos os cuidados necessários. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Os profissionais de saúde devem buscar mais conhecimento sobre a população em situação de rua, entender suas necessidades, particularidades, os problemas enfrentados por essa população dando importância a seus sentimentos para melhor compreendê-los e aumentando a visibilidade dessas pessoas com equidade.

Descritores: Vulnerabilidade, Políticas Públicas, População de Rua.